RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 21 de Julho de 2025

Documentário “Modo de Fazer Viola de Cocho” está disponível no Youtube

COM APOIO DA SECEL

Da Redação

O documentário “Modo de Fazer Viola de Cocho: os saberes dos cururueiros e cururueiras” está disponível no YouTube, após ter sido selecionado para a 23ª Mostra de Audiovisual Universitário e Independente da América Latina (Maual), que ocorreu entre 9 e 13 de outubro, na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá.

A produção, que contou com a colaboração da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), destaca o conhecimento dos tradicionais artesãos de viola de cocho com ênfase na questão de gênero por meio da história de uma cururueira em Cáceres.

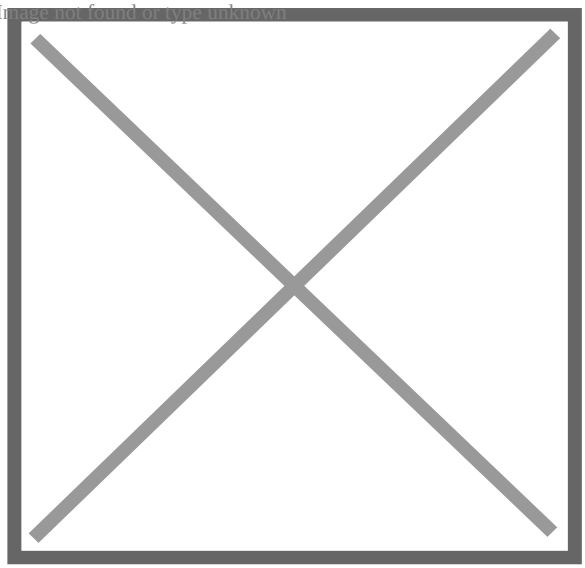
“Este documentário é importante, principalmente para se registrar a forma de fazer viola de cocho, até porque muitas das práticas acabam se perdendo com o tempo. Então, isso colabora não só para a continuação da prática, mas também para as pessoas entenderem que a viola de cocho não só é algo comercial, e sim uma representação do Estado, um produto de Mato Grosso que não tem em outro lugar, algo singular”, afirma Robinson de Carvalho Araujo, Superintendente de Preservação do Patrimônio Histórico e Museológico da Secel.

Destacando os artesãos mais antigos em atividade no ofício, a produção retrata um casal de cururueiros, principalmente o protagonismo assumido por Zilda da Silva. A história dela é marcada pela resistência, sendo uma das poucas mulheres a participarem das rodas de cururu, tradicionalmente ocupadas por homens.

O projeto de divulgar e registrar os saberes tradicionais é uma iniciativa do Museu de História Natural de Mato Grosso, que contou com a colaboração do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), do Instituto Ecossistemas e Populações Tradicionais (Eccos) e da Secel.

Assista o vídeo aqui

Image not found or type unknown



O Modo de Fazer Viola de Cocho

O instrumento é produzido de modo inteiramente artesanal e não encontra similares em termos de design e sonoridade. Sua confecção se dá a partir de um tronco de madeira inteiriço – origem que justifica o seu nome.

Em 2005, o Modo de Fazer Viola de Cocho foi registrado como patrimônio imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Para sua revalidação, que ocorre a cada 10 anos, o plano de salvaguarda incluiu reuniões, exposições e debates sobre o assunto, que contaram com a participação e colaboração da Secel.

O documentário contempla dois pontos do plano - realizar exposições e apresentações com detentores, valendo-se de parceiros estratégicos com experiência na realização de eventos de fomento à cultura local, e valorizar a história de vida dos detentores mais experientes e idosos; assim como promover transmissão de saberes por meio dos materiais produzidos.